

ÍNDICE DE QUALIDADE PARA UM LATOSSOLO AMARELO COESO CULTIVADO COM CITROS EM SISTEMA TRADICIONAL DE USO E MANEJO

José Augusto Amorim Silva do Sacramento¹
José Fernandes de Melo Filho²
Dreid de Cerqueira Silveira³

O Brasil é o maior produtor mundial de citros. Na região Nordeste a citricultura tem grande importância social, onde é cultivada predominantemente por produtores com áreas menores do que 10 ha. Na Bahia a citricultura é explorada sobre diversas condições tecnológicas e especialmente nos Tabuleiros Costeiros os pomares têm baixa longevidade e produtividade em função das sérias limitações dos solos coesos à produção agrícola. Este trabalho tem como objetivo caracterizar a qualidade de um Latossolo Amarelo Coeso cultivado com citros em sistema tradicional no ambiente dos Tabuleiros Costeiros da Bahia. O estudo foi realizado na região do Recôncavo baiano no período de 2006/2008, tradicionalmente cultivada com laranja 'Pêra' (*Citrus sinensis* L. Osb.) sob porta enxerto de limão cravo (*Citrus limonia* L. Osb.). Para determinação do índice de qualidade do solo utilizou-se o método proposto por Karlen & Stott (1994) e amostras foram coletadas em duas profundidades: 0 - 0,20 m; 0,20 - 0,40 m. Os resultados indicam que sob condições de cultivo tradicional o citros encontra limitações químicas e físicas ao desenvolvimento do sistema radicular em profundidade sendo o índice de qualidade do solo médio, com sérias limitações determinadas pela RP_{100kPa} , permeabilidade e matéria orgânica. Pode-se inferir também que o solo apresenta dificuldade para prover o fornecimento e a disponibilidade de água para as plantas cítricas durante os longos períodos sem recarga, o que demanda a necessidade de utilização de práticas agrícolas que possam minimizar essa limitação, a exemplo das plantas de cobertura, produção e incorporação de resíduos orgânicos e subsolagem.

Palavras-chave - Qualidade do solo; citros; manejo.

¹ Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq.

² Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC.

³ Mestranda do Curso de Pós-Graduação em Ciências Agrárias - Ciência do Solo do CCAAB da UFRB. Bolsista CNPq